

FLORA DAS NANOFLORESTAS NEBULARES ASSOCIADAS ÀS CAVERNAS DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA, MINAS GERAIS, BRASIL

Gabriela Barreto de Oliveira^{1*}, Fátima Regina Gonçalves Salimena² e Luiz Menini Neto²

1. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil; 2. Departamento de Botânica, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.
*Correspondência para gabrielabarreto.ufjf@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Comunidades/ Pôster

As cavernas em quartzito são algumas das principais atrações do Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB) e sofrem intensa pressão com o ecoturismo. Apesar do grande volume de estudos no PEIB, ainda há pouco conhecimento sobre esses ambientes. Para subsidiar a tomada de decisões na gestão ambiental do PEIB, este estudo tem como objetivo o conhecimento da flora das nanoflorestas nebulares próximas à entrada de cavernas. O levantamento florístico foi realizado no entorno de seis cavernas do PEIB distribuídas em diferentes cotas altitudinais. As coletas dos espécimes vasculares foram realizadas mensalmente, entre outubro/2015 a março/2017. O material coletado foi depositado no Herbário CESJ da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram encontradas 132 espécies e 35 famílias, das quais 27 de angiospermas e oito de pteridófitas. As famílias mais representativas foram Poaceae (11 spp), Melastomataceae e Rubiaceae (10 spp cada), e Asteraceae (8 spp). Os gêneros mais representativos foram *Asplenium* (7 spp), *Leandra* (6 spp), *Paepalanthus* e *Peperomia* (4 spp cada). Foram encontradas seis espécies ameaçadas de extinção, com destaque para *Sinningia tuberosa* (Mart.) H.E.Moore, que está presente em todas as áreas estudadas e evidencia a importância desses ambientes para a conservação desta espécie no PEIB. A maior riqueza foi encontrada no complexo formado pelas nanoflorestas associadas às cavernas dos Três Arcos, que é a mais distante da entrada do parque e em maior altitude (1670 m), seguida pelas Grutas dos Fugitivos, Cruzeiro, Bromélias e Moreiras. A Gruta dos Coelho, com 1350 metros de altitude, foi a que apresentou menor número de espécies, possivelmente por estar próxima a entrada do PEIB e ser de fácil acesso pelos visitantes. As nanoflorestas nebulares associadas às cavernas do PEIB possuem grande importância na manutenção desses ambientes, sendo que sua riqueza e grau de conservação estão diretamente relacionados à proteção das cavernas desta UC.